



COMPRAS DE FIM DE ANO

70% DOS BRASILEIROS SÃO MOTIVADOS POR PROMOÇÕES

Leia na página 8

A revolução do Pix: como inovar sem perder a segurança

Desde o seu lançamento em 2020, o Pix revolucionou o mercado financeiro brasileiro, tornando-se o meio de pagamento preferido por milhões de pessoas.

Sua principal vantagem está na simplicidade e rapidez: permite transferências em tempo real, 24 horas por dia, sem a necessidade de uma maquininha ou dinheiro em espécie.

Basta ter uma conta bancária e uma chave PIX, como CPF ou número de telefone, para começar a usar. Essa praticidade trouxe benefícios, especialmente, para quem recebe pagamentos, como pequenos comerciantes e autônomos, que podem operar sem custos adicionais ou complicações técnicas.

Porém, apesar de sua popularidade, o Pix ainda enfrenta desafios para ser plenamente acessível. Para quem paga, é necessário um smartphone e acesso à internet, o que pode ser uma barreira para idosos, pessoas com baixa escolaridade ou moradores de áreas rurais.

Embora o uso de smartphones e a cobertura de internet tenham crescido significativamente, a inclusão desses grupos ainda exige esforços, como campanhas de educação digital e melhorias na infraestrutura de conectividade.

A implementação de soluções que permitam transações offline, utilizando tecnologias de criptografia e tokenização, pode ser um caminho para ampliar o acesso. Sistemas como Google Pay e Apple Pay já fazem isso, permitindo que pagamentos sejam iniciados sem conexão ativa do pagador, utilizando a conexão à internet do recebedor.

A segurança também é uma preocupação constante. Desde os primeiros casos de sequestros-relâmpago e assaltos envolvendo transferências instantâneas, o Banco Central reagiu rapidamente, impondo limites para transações noturnas e neste mês introduziu um limite de R\$ 200 para dispositivos novos ainda não cadastrados como autorizados no aplicativo do banco (isso só vai aplicar para dispositivos que não estavam em uso antes de 01/12/2024).

KANARWARTH_CANVA



Embora essas medidas tenham reduzido a ocorrência de crimes, elas também impuseram restrições que afetam a experiência dos usuários legítimos. A busca por soluções que mantenham a segurança sem sacrificar a usabilidade continua sendo um desafio. Outro ponto crítico são os golpes relacionados ao pré-pagamento, em que fraudadores recebem o valor e desaparecem sem entregar o produto ou serviço prometido.

O Mecanismo Especial de Devolução (MED) foi criado para lidar com essas situações, permitindo o estorno em casos comprovados de fraude. Embora ainda pouco utilizado, o MED representa um avanço importante, inspirado no sistema de estorno de cartões de crédito, e precisa ser mais difundido para ganhar a confiança dos usuários.

Uma solução que poderia transformar ainda mais o cenário é a adoção de pagamentos com intermediação, ou "escrow". Nesse modelo, o valor só seria liberado ao vendedor após a confirmação da entrega pelo comprador. Isso traria mais segurança para ambas as partes e seria especialmente útil em transações online.

Além disso, a expansão do uso de tokenização nas transações garantiria que dados sensíveis fossem protegidos, mesmo em ambientes offline, oferecendo uma camada extra de segurança. O equilíbrio entre acessibilidade

e segurança é fundamental para o futuro do Pix. Soluções que integrem tecnologias como biometria, tokenização e intermediação podem ampliar o alcance do sistema sem comprometer a proteção dos usuários.

A inclusão digital, por sua vez, é essencial para reduzir fraudes, aumentando a conscientização e capacitando mais pessoas a utilizarem o Pix de maneira segura. No horizonte, o Pix ainda tem muito a oferecer. Pagamentos por aproximação, parcelamento e débito automático já estão em desenvolvimento no Brasil, e já em operação em sistemas parecidos no exterior, como por sistemas como o UPI da Índia e o PayNow de Singapura.

A integração internacional também é uma possibilidade, com o Projeto Nexus, do Bank for International Settlements (BIS) propondo um modelo de interface multinacional para facilitar remessas globais. O Pix já é um exemplo de inovação e eficiência, mas para continuar liderando, precisa evoluir constantemente.

Investir em novas tecnologias, ampliar o acesso em áreas menos conectadas e fortalecer a segurança são passos essenciais para garantir que todos os brasileiros possam usufruir de seus benefícios com confiança e tranquilidade.

(Alex Tabor é CEO e co-fundador da Tuna - <https://tuna.uy/>).

Negócios em Pauta

Foto: Revo/Divulgação



Revo amplia frota com a chegada de nova aeronave Airbus H155

A Revo – referência em mobilidade aérea de alto padrão – anuncia a ampliação de sua frota com a chegada de uma terceira aeronave. O modelo H155, da Airbus, possui capacidade para oito lugares e aterrissa para atender à alta demanda pelos serviços da companhia em São Paulo. A cidade ganhou uma nova forma de locomoção, mais prática, personalizada e segura. O novo helicóptero biturbina é o segundo modelo H155 da empresa, e já está em atividade nas rotas com destino ao Aeroporto Internacional de Guarulhos, Fazenda Boa Vista e Alphaville, sempre com os mais altos padrões de segurança do setor e dois pilotos certificados a bordo. [Leia a coluna completa na página 3](#)

News@TI

Foto: Pexels-Cottonbro



Residência em IA pagará R\$ 10 mil por mês aos bolsistas selecionados

A CloudWalk, empresa global de tecnologia financeira dona das marcas InfinitePay e Jim.com, acaba de lançar a primeira edição de sua residência artística e de pesquisa em inteligência artificial, que vai oferecer bolsas de R\$ 10 mil mensais aos três participantes selecionados. As inscrições podem ser feitas em (<https://www.cloudwalk.io/ai-residency>). Descrita como "brainfunk, psychedelic, and anthropophagic" ("explode-cérebro, psicodélica e antropofágica"), a iniciativa vai selecionar até três propostas colaborativas humano-máquina que se enquadrem nas linhas de pesquisa Arte, Cognição e Consciência e Jogos de Pagamento. O objetivo é reforçar o compromisso da fintech com a exploração dos limites entre tecnologia, criatividade e inovação. Inspirada pela busca de um "El Dorado artificial", a CloudWalk convida pesquisadores brasileiros de qualquer área a submeterem projetos que desbravem novos caminhos em inteligência artificial. A proposta do programa, segundo seu site oficial, é "abrir brechas na "caixa preta" da IA, explorar caminhos alternativos no espaço latente dos modelos de IA e testar os limites do alinhamento". [Leia a coluna completa na página 2](#)

O setor industrial espera mais sustentabilidade e inovação em 2025

Nos últimos anos, o setor industrial passou por mudanças significativas, impulsionadas pela digitalização e pela adoção de tecnologias emergentes, como Internet das Coisas (IoT) e Inteligência Artificial (IA). [Leia mais](#)

Prontidão para IA cai no Brasil, apesar da rápida evolução do mercado

A Cisco, líder mundial em rede e segurança, anunciou os resultados do Cisco 2024 AI Readiness Index (Índice de Preparação para Inteligência Artificial da Cisco). O levantamento revela que apenas 25% das organizações no Brasil estão totalmente preparadas para implantar e aproveitar as tecnologias impulsionadas por IA, uma queda em relação aos 29% revelados em 2023. [Leia mais](#)

Big Data é o novo petróleo do século XXI?

Recentemente me fizeram a seguinte pergunta: por que todo mundo diz que dados são o novo petróleo? Como especialista em Big Data e Inteligência Artificial, respondi que essa comparação faz todo o sentido. [Leia mais](#)

Agentes de IA: como se beneficiar desses "trabalhadores virtuais autônomos"

A Inteligência Artificial Generativa (IA Gen) está deixando de ser um conceito futurista para se tornar uma grande aliada no cotidiano das empresas. A evolução dessa tecnologia se dá tão rápido que uma série de novos recursos vão surgindo, sendo um dos mais interessantes os agentes de IA — sistemas capazes de realizar tarefas de forma autônoma, tomar decisões e aprender com a experiência, tudo isso sem a necessidade de intervenção humana constante. [Leia mais](#)

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular

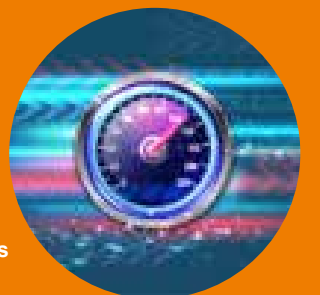


Automóveis

Via Digital Motors

Por Lucia Camargo Nunes

[Leia na página 4](#)



OPINIÃO

O futuro do trabalho e a revolução da telefonia: o que realmente importa?

Emerson Carrijó (*)

Você já parou para pensar como a forma de trabalhar mudou drasticamente nos últimos anos?

Presencial, remoto, híbrido... Cada modelo tem seus desafios e vantagens. E, no meio disso tudo, as empresas precisam encontrar maneiras de manter o ritmo e a eficiência, enquanto equilibram as expectativas de seus colaboradores e clientes.

Mais recentemente, debates como o das jornadas 6x1, 5x2 ou 4x3 têm aquecido as discussões sobre o futuro do trabalho. Mas, se olharmos com atenção, o formato da jornada (por mais importante que seja) não é o único elemento a ser considerado. O que realmente garante o sucesso, seja qual for o modelo adotado, é a capacidade de se adaptar. E, nesse contexto, a tecnologia, especialmente as soluções de telefonia, têm um papel transformador.

É impossível ignorar: as empresas e os trabalhadores estão vivendo em um mundo onde as fronteiras físicas perderam parte do significado. Durante muito tempo, o escritório era o ponto central, mas a pandemia nos mostrou que o trabalho remoto pode funcionar. Agora, muitos voltaram ao presencial, enquanto outros preferem o híbrido. No entanto, o formato do trabalho não é mais o grande divisor. O que importa é se há ferramentas para que ele aconteça, de forma eficiente, em qualquer lugar.

E é aqui que as soluções de telefonia moderna entram em cena. Imagine que você tem uma equipe de atendimento ao cliente com parte dela no escritório, parte em casa e outra parte alternando dias. Como garantir que tudo funcione? Que as ligações sejam atendidas, que a comunicação flua, que os gestores saibam se os processos estão rodando bem? Parece complicado, mas, com as plataformas certas, não é.

Antigamente, a presença física dava aos gestores uma sensação de controle: "se eu vejo, está sendo feito". Hoje, sabemos que essa visão é limitada. Uma boa solução de telefonia em nuvem, por exemplo, vai além do "ver". Ela permite monitorar o que realmente importa: resultados, qualidade e engajamento.

Com esses sistemas, os líderes podem:

- Acompanhar atendimentos em tempo real.
• Ouvir chamadas e dar feedback imediato.
• Visualizar indicadores de desempenho, independente de onde o colaborador esteja.

Ou seja, o foco sai do "onde" e vai para o "como". E isso muda tudo. A equipe no varejo, lidando com jornadas rotativas, não precisa se preocupar: o sistema vai se ajustar. O time de suporte remoto não perde o ritmo: todos estão conectados à mesma ferramenta.

E o que isso significa para o futuro?

Voltando à discussão sobre as jornadas 6x1 ou 5x2: essas mudanças podem impactar diretamente setores como comércio e serviços. Muitas empresas estão questionando se vale a pena adotar esses modelos, como reorganizar seus times e quais serão os impactos na produtividade. Mas, no fundo, o que decidirá o sucesso dessas adaptações não será a carga horária em si, e sim como as operações serão gerenciadas.

Seja presencial, remoto ou híbrido, o trabalho vai continuar mudando. É inevitável. Mas há algo que pode permanecer constante: a capacidade de empresas e colaboradores se conectarem, de forma inteligente e eficaz. Soluções de telefonia que permitem essa flexibilidade oferecem mais do que tecnologia: elas oferecem segurança, tanto para os gestores quanto para as equipes.

Então, como você vê o futuro do trabalho? Talvez o que precisamos mesmo seja parar de perguntar "onde vamos trabalhar" e começar a pensar "como vamos fazer o modelo escolhido funcionar melhor". Porque, no final, as ferramentas certas nos libertam de barreiras físicas e dão espaço para o que realmente importa: resultados, criatividade e colaboração.

E você, já pensou se sua empresa está equipada para essa nova realidade?

(*) CEO da C&M Executive, Vocom e Appago Coffee, empresas do ramo de telefonia em nuvem e do mercado cafeeiro.

Investimentos em startups na América Latina atingem US\$496 milhões em novembro

O relatório Inside Venture Capital do Distrito, plataforma especializada em Inteligência Artificial e Inovação na América Latina, aponta que em novembro de 2024, os investimentos ultrapassaram US\$ 496 milhões na região, com o Brasil liderando em número de rodadas, somando 30 deals no mês e aporte de US\$ 111,9 milhões. Mesmo com uma queda discreta em relação a outubro, o cenário reflete uma re-

cuperação gradual do mercado de venture capital na América Latina, impulsionado por grandes rodadas de financiamento, especialmente nos estágios Series C e Series E, que contribuíram significativamente para o total captado.

Vale ressaltar que antes mesmo do fechamento do ano, o Brasil já alcança um volume de captação de US\$1,9 bilhão, 5,5% maior que 2023, quando atingiu US\$1,8 bilhão.

China avança no mercado de internet via satélite

A China vem desenvolvendo grandes esforços para competir no mercado de internet via satélite, hoje dominado pelo serviço Starlink, da SpaceX, de Elon Musk.

Vivaldo José Breternitz (*)

O Starlink já tem quase 7 mil satélites em órbita, atendendo cerca de 5 milhões de clientes em mais de 100 países, oferecendo internet de alta velocidade a usuários situados em áreas remotas ou mal atendidos pelas redes convencionais.

A SpaceX espera chegar a ter 42 mil satélites. A China pretende ter cerca de 38 mil, divididos por três projetos, conhecidos como Qianfan, Guo Wang e Honghu-3.

Oferecendo serviços similares a Eutelsat OneWeb, da União Europeia, já lançou cerca de 630 satélites. A Amazon também tem planos para uma grande constelação de satélites desse tipo chamada Kuiper, que deve ser composta por mais de 3 mil satélites, embora tenha lançado até agora apenas dois satélites, para fins de teste.

Ao que parece, as razões pelas quais a China pretende operar esses serviços, são de ordem mais estratégicas que econômicas, especialmente pela possibilidade de controlar o conteúdo a ser acessado pelos usuários, o que não é possível quando se usa serviços como o Starlink, por exemplo.



Razões de segurança também parecem importantes, pois a guerra na Ucrânia já demonstrou o que pode acontecer quando a infraestrutura de internet terrestre é paralisada e quando emergem novas ferramentas e conceitos, como os drones e o campo de batalha conectado. Ter armas baseadas em satélite é uma vantagem militar crucial.

ser uma ferramenta de projeção "soft power" atendendo a usuários de estados-clientes da China, como Rússia e Afeganistão, além de grandes áreas da África que ainda não são cobertas.

Deve ser uma briga interessante!

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas - vjntiz@gmail.com.

Os serviços chineses também poderiam

Apenas 4% dos MEIs utilizam apps do Governo para gerir negócios

Algumas soluções digitais disponibilizadas pelo Governo Federal são de extrema importância para que os microempreendedores individuais (MEI) realizem tarefas como emitir o Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS) para pagamento, consultar informações sobre CNPJ e checar a situação mensal dos débitos tributários. Porém, apenas 4% dos MEIs utilizam ferramentas governamentais oficiais, como o aplicativo 'MEI' (disponível para Android e iOS), para gerir seus negócios. É o que mostra a pesquisa "O Corre do MEI em 2024", realizada pela plataforma de gestão MaisMei para compreender o perfil dos microempreendedores brasileiros.



ainda têm dificuldades de realizar a Declaração Anual de Faturamento (DASN) por conta própria, muitas vezes por desconhecer quais informações devem ser apresentadas.

Ainda segundo a pesquisa, 23% dos MEIs não utilizam nenhuma ferramenta digital para a gestão do seu CNPJ, o que indica uma oportunidade para educar e incentivar a adoção de ferramentas digitais que podem simplificar a gestão empresarial.

"Percebemos que os MEIs, em geral, são mais reativos. Ou seja, ainda não veem os serviços de contadores ou ferramentas digitais como uma parceria contínua e estratégica para antecipar desafios e aproveitar oportunidades, procurando esse tipo de serviço apenas em casos emergenciais. Um bom profissional de Contabilidade pode ajudar na melhoria de estratégias de negócios, como ter uma reserva de emergência, e até mesmo aproveitar melhor os benefícios previdenciários do MEI", reforça Kályta Caetano.

O levantamento "O Corre do MEI em 2024" contou com uma amostra de 5.640 respondentes, alcançando um nível de confiança de 99% e uma margem de erro de 2%.

De acordo com o levantamento, 50% dos entrevistados preferem utilizar outros aplicativos de empresas privadas, enquanto 15% optam pela contratação de contadores para realizar as tarefas. Kályta Caetano, head de Contabilidade da MaisMei, avalia que dois fatores influenciam neste cenário: o desconhecimento sobre os canais oficiais e a praticidade oferecida pelas soluções terceirizadas.

talvez falte maior assertividade na divulgação e usabilidade, em comparação às alternativas privadas. Por outro lado, aplicativos como o da própria MaisMei, entre outros, permitem que o usuário realize tarefas burocráticas de forma automática, muitas vezes com profissionais especializados à disposição para tirar dúvidas", afirma.

"A baixa adesão indica que as soluções oferecidas pelo Governo podem não estar totalmente alinhadas com as necessidades dos MEIs ou

A especialista em contabilidade lembra, por exemplo, que muitos microempreendedores

News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

Solução inovadora para bloqueio de chamadores massivos; clientes podem testar

@A Vivo acaba de lançar uma ferramenta que identifica os chamadores massivos e bloqueia as ligações antes de serem completadas para os clientes: o Vivo Anti Spam. A solução está disponível no App Vivo para os primeiros 100 mil clientes testarem o serviço gratuitamente e soma-se às demais iniciativas ativas da empresa nos esforços de minimizar os transtornos ocasionados pela prática. Essas chamadas consideradas Spam geralmente são feitas de maneira automática por sistemas que discam para uma grande quantidade de números simultaneamente, sem considerar se as pessoas querem ou não serem contatadas. Para testarem gratuitamente o novo produto, os clientes deverão acessar o App Vivo e realizar a ativação do serviço.

indústrias principalmente no centro-oeste do país. As redes privadas da Arqia são consideradas redes mistas, combinando redes privadas e redes públicas para 100% de cobertura de internet. As redes privadas oferecem vantagens significativas, como maior segurança e controle sobre os dados, desempenho mais estável e personalizado, além de maior confiabilidade, pois não sofrem com congestionamentos comuns em redes públicas (https://arqia.com.br/).

Arqia Datora leva conectividade para áreas remotas com redes privadas móveis

@O uso de redes privadas para levar conexão e digitalização ao agronegócio brasileiro é uma das apostas de mercado da Arqia, empresa do Grupo Datora que há mais de 30 anos é referência em soluções de telecomunicações no Brasil. Desde 2022, a Arqia tem observado um crescimento exponencial na demanda por redes privadas móveis, que levam conexão à internet de alta qualidade a áreas remotas. A empresa deve encerrar o ano com ao menos 100 rádios conectados em suas redes privadas, fruto da demanda de fazendas e

GoTo amplia estratégia omnichannel com integração do WhatsApp

@A GoTo, empresa que facilita a gestão de TI, suporte e comunicações empresariais, anuncia que o WhatsApp, aplicativo de mensagens utilizado por mais de 200 milhões de brasileiros, já está integrado ao GoTo Connect, sistema de telefonia baseado na nuvem. A novidade reforça a posição da GoTo como fornecedora de uma verdadeira plataforma omnichannel, que permite aos parceiros e usuários se comunicarem diretamente com clientes via WhatsApp na web, desktop ou dispositivos móveis, com todas as mensagens sendo centralizadas numa caixa de entrada única, compartilhada e de fácil uso. Há também a possibilidade de ouvir mensagens de áudio e retornar ligações para os clientes que entrarem em contato por meio de mensagens do WhatsApp. Além do WhatsApp, a plataforma da GoTo possui integração com Facebook, Instagram e Webchat, oferecendo uma experiência omnichannel completa.

Superávit comercial deve chegar a US\$ 93,048 bilhões em 2025

A Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) projetou um aumento de 5,7% nas exportações do ano que vem na comparação com 2024

Segundo estimativa da entidade, as vendas para o exterior em 2025 devem somar US\$ 358,828 bilhões. São US\$ 19,443 bilhões a mais que neste ano, uma vez que a projeção das exportações para 2024 está em US\$ 339,385 bilhões.

Em relação às importações, o país deve comprar do exterior US\$ 265,780 bilhões no ano que vem, contra os US\$ 264,171 bilhões projetados para 2024. O superávit calculado pela AEB deve ser de US\$ 93,048 bilhões em 2025, um aumento de 23,7% em relação aos US\$ 75,214 bilhões previstos para este ano.

“As projeções para o comércio exterior em 2025



As vendas para o exterior em 2025 devem somar US\$ 358,828 bilhões.

sinalizam sustentabilidade aparente com leve aumento de preços e incremento de volumes, cujas previsões atuais indicam maior produção de soja, milho, petróleo, carne bovina, carne de frango, entre outros, porém, com possibilidades de ajustes nos preços para

patamares inferiores aos atuais”, informa a AEB.

O levantamento da entidade aponta também que as exportações de produtos brasileiros têm seu principal destino nos mercados vizinhos da América do Sul. E destaca ainda algumas

“particularidades”. Segundo o documento, as exportações de petróleo projetadas devem atingir em 2024 US\$ 44,360 bilhões, um recorde para um único produto, “superando os US\$ 43,078 bilhões previstos para a soja” neste ano.

Mas, conforme o estudo, “salvo problemas de queda de safra”, a soja deve recuperar o posto de principal produto exportado do Brasil em 2025, com uma projeção de US\$ 49,5 bilhões em vendas ao exterior, com o petróleo ficando em segundo lugar, com US\$ 44,1 bilhões. Como nos exercícios anteriores, soja petróleo e minério deverão responder por 34,04% das exportações totais previstas para 2025, o que significa uma pequena redução diante dos prováveis 37,09% deste ano (ABR).

Entidades orientam sobre gastos no fim de ano

O portal de educação financeira Meu Bolso em Dia, da Febraban (<https://plataforma.meubolsoemdia.com.br/>) disponibiliza recomendações para evitar o endividamento neste fim de ano e entrar em janeiro com as contas em ordem. O diretor de Cidadania Financeira da Febraban, Amaury Oliva, disse que é possível, com um pouco de planejamento, consumir com consciência, sem precisar recorrer ao rotativo do cartão ou contrair empréstimos.

“Diferenciar desejos de necessidades e planejar os gastos de maneira equilibrada ajudam a começar 2025 sem dívidas. Ninguém fica endividado por querer, mas há situações que podem levar ao endividamento. Com orientação financeira é possível aproveitar ao máximo o recurso extra que entra no fim de ano e celebrar [o Natal e o ano

novo] sem se endividar”, disse, em nota, Oliva.

Entre as dicas da Febraban, estão reservar parte do 13º salário para quitar dívidas ou antecipar despesas do início do ano; estabelecer um limite de gastos com presentes, viagens, decorações e itens para a ceia. O Procon-SP, órgão paulista de defesa de direitos do consumidor, divulgou orientações sobre gastos com viagens, destacando a importância de planejar todos os custos e ficar atento também aos gastos com cartão de crédito.

“Importante considerar o planejamento financeiro para realizar a viagem, calculando não apenas o custo da viagem e hospedagem, mas, também os gastos com refeição, traslados, passeios e outros que serão realizados durante o período de férias”, informou o Procon, em nota (ABR).

A inflação e a média de preços de presentes de Natal

Enquanto os preços dos alimentos que compõem a ceia de Natal dispararam, itens geralmente procurados para presentear familiares e amigos nessa época do ano estão abaixo da inflação. Essa constatação é resultado de um estudo da FecomercioSP tomando um conjunto de 50 desses produtos do IPCA-15, do IBGE, como flores, joias, livros e roupas.

Os dados mostram que esses itens estão, em média, 2,15% mais caros agora do que em 2023, enquanto a inflação até novembro foi de 4,77%. Os preços do varejo mais procurado no Natal — vestuário e calçados, que correspondem a cerca de 40% das intenções de compra desse período, segundo pesquisas da Federação — também estão nesse nível. Os tênis, por exemplo, subiram 1,88% em 12 meses, enquanto as bermudas estão 0,76% mais caras. Alguns

itens até deflacionaram, como as camisas infantis (-0,34%).

Os números também são positivos para outro setor que ajuda a dar a tônica do Natal: o de brinquedos. Nesse caso, houve redução significativa de 4,46% nos preços — a maior entre todos os produtos da cesta de Natal compilada pela pesquisa —, com destaque para as bicicletas, que caíram 3,93%.

Segundo a FecomercioSP, trata-se de uma conjuntura ideal para o varejo brasileiro, que chega ao fim deste ano com uma taxa de desemprego baixíssima (6,2%, no trimestre encerrado em outubro), massa de rendimentos mais alta e maior disponibilidade de crédito, sobretudo do cartão. Considerando as várias opções de pagamentos, como parcelamento ou PIX, espera-se que o fim do ano seja de vendas aquecidas no país (AI/FecomercioSP).

Desengessar o orçamento público para um Brasil mais eficiente

Carlos Rodolfo Schneider (*)

Parte da equipe do atual governo federal vem defendendo que a responsabilidade social deve prevalecer sobre a responsabilidade fiscal

nada pelo arcabouço fiscal, aprovado no último ano, que permite aumentar gastos acima da inflação, gerando um círculo vicioso e uma pressão por mais arrecadação.

Além de aumentar o gasto, esse engessamento aumenta a ineficiência. A União é obrigada a dispendir em educação 18% da arrecadação líquida dos impostos federais, e Estados e municípios 25% da sua arrecadação. Mesmo que as necessidades de recursos diminuam, o poder executivo tem que inventar gastos para evitar o risco de cometer crime de responsabilidade fiscal.

Dessa forma, nos últimos 50 anos, os municípios aumentaram gastos com saúde de 5,7% para 25,5%, e com educação, de 14,8% para 26,8%, em grande parte por imposição legal. De outro lado, os investimentos em infraestrutura caíram de 27,4% para apenas 9,9%. Por definição, a fórmula desse governo para a busca do equilíbrio fiscal é pelo aumento de impostos e não pela redução do gasto, o que dificulta as coisas.

Importante lembrar que os esforços para aumentar a eficiência do gasto público são o único caminho para reduzir carga tributária e permitir a busca do equilíbrio fiscal em um nível mais baixo de arrecadação. E o melhor caminho para se construir um Estado forte, que apoie de forma consistente o desenvolvimento do país.

(*) - É empresário.

A – Mentor de Escola

Se você quer contribuir para que mais meninas tenham contato com a área de tecnologia, torne-se uma mentora ou um mentor da sétima edição da Technovation Summer School for Girls. Totalmente online e gratuita, a escola de verão da USP dará oportunidade para que 75 garotas de escolas públicas e privadas de todo o Brasil, de 8 a 18 anos, possam adquirir novos conhecimentos nas áreas de computação, inovação e empreendedorismo. Para se candidatar, preencha o formulário disponível em: (<https://icmc.usp.br/e/7dd1b>).

B – Oportunidades de Trabalho

O Grupo GR está com 113 oportunidades de trabalho abertas para diferentes funções em São Paulo, como 48 vagas para controladores de acesso, 24 vagas para agentes de conservação e 16 vagas para vigilantes, entre outros. Os selecionados serão contratados sob o regime CLT e receberão salários e benefícios compatíveis com o mercado. A empresa, que está com cerca de 200 vagas de emprego este mês em todo o Brasil, oferece treinamentos contínuos e possibilidade de crescimento profissional. Saiba mais: (www.grupogr.com.br), no ícone Trabalhe Conosco.

C – Futuro da Energia

No dia 18 de fevereiro de 2025, Brasília será palco de debates essenciais sobre o futuro da energia no Brasil. O Welcome Energia, realizado pelo Grupo Mídia desde 2019, reunirá líderes e especialistas para discutir as perspectivas políticas e econômicas do setor energético e a transição para fontes renováveis. Com representantes do governo e grandes empresas, o encontro discutirá políticas-chave para uma matriz energética mais diversificada e segura, além de novas oportunidades para um setor mais inovador e resiliente. Saiba mais: (welcomeenergia.com.br).

D – Fim de Ano

O varejo online se prepara para um grande aquecimento nas vendas, impulsionado pelas festas de fim de ano. A previsão é de R\$ 23,3 bilhões de faturamento, representando um crescimento de 9,8% em relação ao mesmo período de 2023. Os dados são ABComm, que também prevê crescimento de 5% no número de pedidos, o que representa aproximadamente 36,4 milhões de compras. Relatório CX Trends, publicado pela Zendesk, mostra que 76% dos brasileiros realizaram compras online no último ano. Os principais fatores que atraíram os consumidores foram frete grátis (67%), qualidade dos produtos (56%) e preços mais baixos (54%).

E – Crescimento de Franquias

As franquias de Saúde, Beleza e Bem-Estar cresceram acima da média do setor no 3º trimestre de 2024, se mantendo no grupo dos segmentos que mais cresceram no franchising. Segundo dados da Associação Brasileira de Franchising (ABF), este segmento cresceu 12,7%, com o faturamento passando de R\$ 14,209 bilhões para R\$ 16,009 bilhões. Em número de operações, o segmento de Saúde, Beleza e Bem-Estar cresceu 3%. O setor apresenta oportunidades para empreendedores que desejam atuar em um mercado dinâmico e em constante evolução.

F – Curso de Capacitação

Estão abertas as inscrições para a nova edição do Empreende Mulher, programa gratuito promovido pelo Instituto Consulado da Mulher, com a Whirlpool como principal mantenedora. O projeto capacita mulheres para a gestão simplificada de negócios e o desenvolvimento pessoal. Com duração de 12 meses, as interessadas residentes em Joinville, Manaus, Rio Claro, Limeira e São Paulo podem se inscrever até o dia 12 de janeiro pelo site (www.consuladodamulher.org.br/empreendemulher).

G – Imóveis Novos

As vendas de novos imóveis cresceram 22,3% no acumulado de janeiro a setembro de 2024, totalizando 139.909 unidades comercializadas, de acordo com o indicador ABRAIN-PIPE. O estudo foi elaborado com dados de 20 empresas do setor pela ABRAIN e a PIPE. O Programa Minha Casa, Minha Vida apresentou desempenho bastante robusto, com aumento de 28,8% no número de unidades vendidas e 25,4% no valor total das vendas. O segmento de Médio e Alto Padrão demonstrou novamente resiliência, com crescimento de 0,6% no volume de vendas e expressivo aumento de 17,6% no valor total comercializado

H – Varejo e o Natal

O Natal tem tudo para ser um dos melhores para o varejo paulista nos últimos anos. Projeção da FecomercioSP aponta que as receitas do setor, puxadas, sobretudo, pelos supermercados, vão crescer 9% em dezembro, na comparação com o mesmo mês do ano passado. Em números absolutos, isso significa um faturamento bruto de R\$ 139,4 bilhões no Estado. Em termos percentuais, as lojas de móveis engordarão o caixa nesse período do ano, com crescimento de 31% em relação a 2023, seguidas por autopeças e acessórios (15%) e farmácias e perfumarias (12%).

I – Mão de Obra

Segundo o estudo 'Pesquisa com Pizzarias 2024', realizada pela consultoria de food service Galunion em parceria com a Associação Pizzarias Unidas do Brasil (Apubra), revelou que 78% das pizzarias enfrentam dificuldades para contratar mão de obra qualificada. O levantamento foi realizado com 1.552 pizzarias e reforça a necessidade de soluções para um mercado que já conta com mais de 34 mil pizzarias ativas no país. A Apubra, reforça a necessidade de investir na busca de capacitação e oportunidades para a profissionalização dos profissionais.

J – Música e Economia

A 11ª edição da Semana Internacional de Música de São Paulo - SIM São Paulo - será realizada de 17 a 21 de fevereiro de 2025, no Memorial da América Latina. Serão cinco dias com a tradicional maratona de conteúdo, de atividades de networking e negócios, showcases diurnos, festas noturnas. Em números, a expectativa de público é de 6.000 credenciados, 50.000 pessoas circulando, 30 países envolvidos e mais de 15 milhões de pessoas impactadas. É a maior conferência de música da América Latina, reconhecida e premiada dentro e fora do Brasil. Saiba mais: (<https://www.instagram.com/simsaopaulo/>).



Via Digital Motors

Lucia Camargo Nunes (*)

Ford exalta resultados de 2024 e promete 10 lançamentos para 2025

A Ford do Brasil anunciou o lançamento de dez novidades para 2025, destacando o Mustang GT Performance em edição limitada com transmissão manual.

O icônico V8, atualmente disponível por R\$ 529 mil com motor de 488 cv e transmissão automática de 10 velocidades, poderá ser adquirido com câmbio manual de 6 marchas, focando nos entusiastas de desempenho.

Em 2024, as vendas da Ford cresceram 70%, com mais de 47 mil veículos vendidos, superando a média de crescimento do mercado, que deve fechar em 15%.

A Ranger, principal modelo, teve mais de 30 mil unidades comercializadas. Além do Mustang, as vendas de Maverick, Territory e Bronco Sport também impulsionaram os resultados.

A fabricante já planeja aumentar a produção das picapes na Argentina para 2025 devido ao sucesso nas vendas.

Os demais lançamentos 2025 incluem nova Transit, Ranger de cabine simples e opções mais esportivas de modelos existentes.



Ford Mustang GT Performance.

Fim de linha para o Citroën C4 Cactus

O C4 Cactus, crossover fabricado em Porto Real (RJ) desde 2018, encerra sua produção após seis anos.

Apesar do motor com bom desempenho e design atraente, o modelo não obteve o reconhecimento esperado, com apenas 71 mil unidades vendidas e sem ter recebido reestilização em 6 anos.

A Citroën agora está focada em novos modelos, como o SUV-cupê Basalt, enquanto a plataforma do C4 Cactus se tornou obsoleta.

O motor THP 1.6 turboflex, que oferecia até 173 cv, também se despede.

Embora a produção no Brasil tenha cessado, o C4 Cactus continuará sendo fabricado para mercados internacionais.

Em 2026, a planta da Stellantis no Rio iniciará a produção do SUV compacto Avenger.



Citroën C4 Cactus sai de linha.

Senado vai votar sobre a volta dos extintores de incêndio

Segue para votação no Senado, o PLC 159/2017, de autoria de Deputado Federal Moses Rodrigues (Cidadania/CE), sobre a volta da obrigatoriedade dos extintores de incêndio para carros em 2025.

Desde outubro de 2015, a Resolução 556/2015 do Contran desobrigou o uso desses equipamentos em carros de passeio e utilitários, alegando que os veículos já possuem tecnologias contra incêndios e que a falta de preparo do motorista pode ser perigosa. A obrigatoriedade ainda se aplica a caminhões e veículos de transporte coletivo.

Se o PLC for aprovado seguirá para sanção presidencial. O custo do extintor hoje está em torno de R\$ 100, e precisa estar dentro das especificações legais e com a validade em dia.

Anfavea espera voltar em breve aos 3 milhões de veículos

A dias para o término do ano, a Anfavea fez um balanço e algumas projeções para 2025. O forte crescimento de

vendas no segundo semestre impulsionou a produção de autoveículos a um nível acima do projetado inicialmente. Na comparação do segundo com o primeiro semestre, a produção cresceu 26,2%, os emplacamentos 32% e as exportações 44,2%.

“Normalmente a segunda metade é mais aquecida, mas neste ano tivemos um segundo semestre fantástico, o melhor dos últimos dez anos”, disse Márcio de Lima Leite, presidente da entidade.

Com isso, o Brasil foi o país que mais cresceu entre os principais mercados do mundo. A Anfavea espera começar o ano nesse ritmo acelerado e fazer de 2025 o último degrau antes da volta ao patamar dos 3 milhões de unidades vendidas.

AEA celebra avanços em descarbonização

A Associação Brasileira de Engenharia Automotiva (AEA) encerrou o ano anunciando o segundo ciclo do Roadmap Tecnológico Automotivo Brasileiro, em versão 2.0 que norteia as melhores políticas públicas de descarbonização do país.

Dentro do objetivo de avançar com o processo de descarbonização setorial, o presidente da AEA, Marcus Vinicius Aguiar, destacou os acordos de cooperação firmados com o Ibama, a participação da entidade na regulamentação do Programa Mover e ratificou assento na Câmara Temática de Assuntos Veiculares, Ambientais e Transporte Rodoviário, entre outros.

De acordo com Aguiar, o Brasil assumiu o protagonismo dessa pauta por ser um país privilegiado, por ter diversidade de matrizes energéticas limpas e por dominar o conhecimento das principais tecnologias automotivas.



AEA_foto divulgacao

(*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal www.viadigital.com.br e do canal @viadigitalmotors no YouTube. E-mail: lucia@viadigital.com.br

A Reforma Tributária e os impactos para o setor varejista

A nova reforma tributária no Brasil, aprovada após intensos debates em 2023, deverá transformar profundamente a dinâmica do país

Para o setor do varejo, um dos mais sensíveis a mudanças fiscais devido à sua capilaridade e volume de transações, os impactos serão significativos e complexos.

“A reforma tributária promete simplificar a vida do varejista, tornando o sistema mais claro e eficiente, mas o sucesso desta transição dependerá de uma implementação cuidadosa e da mitigação de impactos negativos, especialmente para os pequenos comerciantes e consumidores”, comenta Paulo Zirnberger, CEO da Omnitax, empresa especializada em inteligência tributária e soluções fiscais.

Essa simplificação pode ser positiva, já que o setor lida com uma enorme quantidade de operações sujeitas a diferentes alíquotas, créditos e regimes fiscais. O fim dos impostos cumulativos deverá aliviar a carga sobre os pequenos e médios varejistas, que enfrentam dificuldades para recuperar créditos tributários na cadeia de produção e distribuição.

Além disso, espera-se que a maior transparência na apuração do imposto

permita um planejamento financeiro mais eficiente. No entanto, a transição para o novo modelo não será isenta de desafios. Entre eles, destaca-se a implementação do split payment, um novo sistema em que o recolhimento do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) será automático e em tempo real, já no momento da compra e da emissão da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e).

Embora esse mecanismo simplifique a arrecadação e aumente a transparência, ele poderá gerar um impacto significativo no fluxo de caixa do varejo. De acordo com dados da Omnitax, o setor enfrentará um aumento de 45 dias no ciclo de caixa, o equivalente a uma redução de R\$ 300 bilhões no capital de giro ao longo do ano. Esse cenário se agrava em um momento de juros elevados e margens de lucro pressionadas, demandando ainda mais recursos financeiros dos varejistas.

Outro ponto sensível para o varejo é a definição das alíquotas. Embora a reforma busque neutralidade tributária, setores como o varejo alimentício e de bens de consumo temem que o aumento unificado do IVA possa encarecer produtos essenciais, reduzindo o poder de compra da população. Isso poderia impactar negativamente as

vendas e aumentar a informalidade no setor. Além disso, as mudanças na partilha do imposto entre estados e municípios geram preocupação quanto ao repasse para o consumidor final.

Por outro lado, a uniformidade tributária trazida pelo IVA pode incentivar o comércio eletrônico, que se beneficiará da redução de barreiras fiscais entre estados. Isso é uma vantagem significativa para o varejo, que vem investindo cada vez mais no e-commerce, mas também exige atenção para evitar a criação de desequilíbrios entre o comércio físico e online.

Apesar das transformações em curso, os varejistas precisam se adaptar às novas regras, incluindo o investimento robusto em tecnologia desde o momento da transição, de 2026 a 2033. “A adaptação aos novos sistemas de cobrança e o entendimento das regras exigirão investimentos em TI e treinamento de equipes.

Pequenos varejistas, em especial, poderão enfrentar dificuldades em acompanhar as mudanças, o que exige atenção do governo para garantir apoio técnico e financeiro durante o período de transição, garantindo competitividade e acesso ao mercado”, conclui Paulo. - Fonte e mais informações: (<https://br.linkedin.com/company/omnitaxtecnologia>).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL 33º Subdistrito - Alto da Mooca ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **RICARDO DE CARVALHO CUSTODIO JUNIOR**, estado civil solteiro, filho de Ricardo de Carvalho Custodio e de Carmen Lucia Cypriano Custodio, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **ANA MARIA DE ALMEIDA CASTRO**, estado civil solteira, filha de Eder Castro e de Maria Aparecida de Almeida Castro, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **VINICIUS BOÉ**, estado civil divorciado, filho de Edeogino Boé e de Caterina Lorusso Boé, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **IRYANN KARLA SOUZA MORANDINI**, estado civil solteira, filha de Iruí Carlos Morandini e de Ana Zilda Campos de Souza, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL 3º Subdistrito - Penha de França Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **RAFAEL CAMILO LEMOS BARBOSA**, profissão: vendedor, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Itaquera, SP, data-nascimento: 11/03/1993, residente e domiciliado em São Miguel Paulista, São Paulo, SP, filho de Wagner Alves Barbosa e de Jaci de França Lemos Barbosa. A pretendente: **AMANDA DIAS DOS SANTOS**, profissão: dentista, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, São Miguel Paulista, SP, data-nascimento: 23/01/1995, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Edivaldo Azevedo dos Santos e de Rosemary Aparecida Dias dos Santos.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

FÉRIAS NO EXTERIOR? SAIBA O QUE PODE ESTAR NA SUA MALA E EVITE SURPRESAS

Há regras para o transporte internacional de produtos de origem animal e vegetal e o Anffa Sindical dá dicas para garantir uma viagem tranquila

Com as férias chegando, muitas pessoas já começam a planejar viagens para o exterior. Mas, além de escolher o destino e arrumar as malas, é fundamental estar atento às regras sobre o que pode e o que não pode ser levado na bagagem – tanto na ida quanto no retorno ao Brasil. Para ajudar nessa tarefa, o Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários (Anffa Sindical) lista dicas para evitar surpresas desagradáveis e garantir uma viagem tranquila e dentro das normas.

O Vigiagro – Vigilância Agropecuária Internacional, do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) é o órgão responsável pelo controle de produtos de origem animal e vegetal que entram e saem do Brasil. Os auditores fiscais da pasta estão em todos os aeroportos internacionais para garantir que as bagagens não tragam ameaças como vírus, bactérias ou pragas que coloquem em risco a produção nacional.

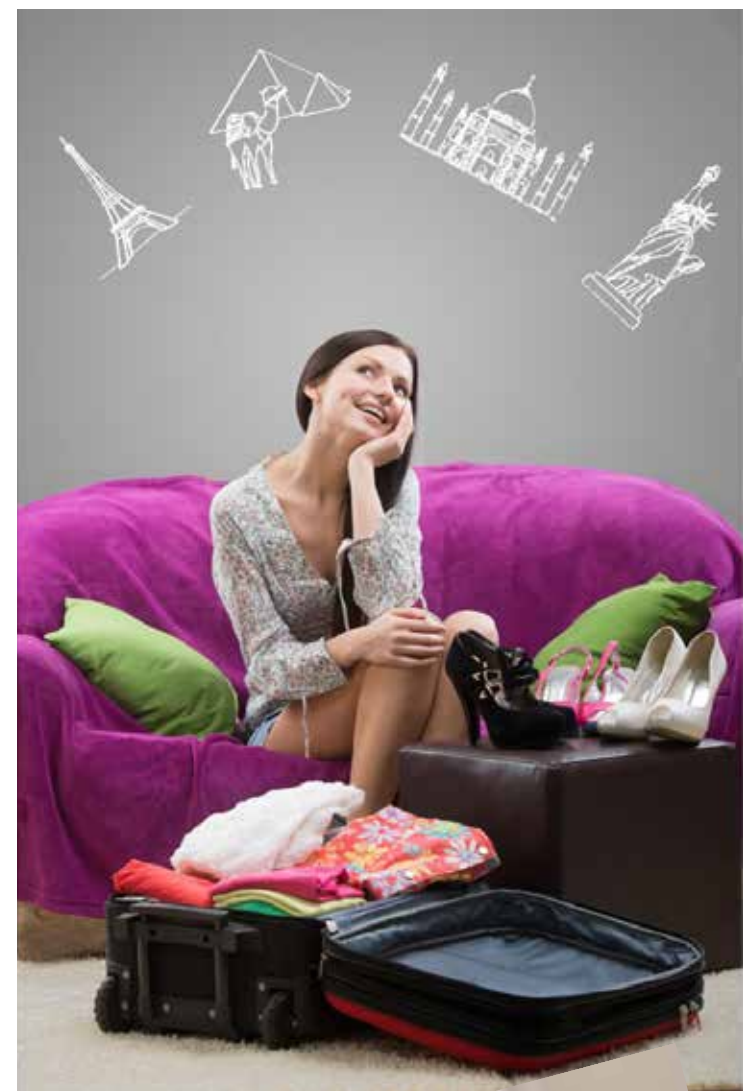
De acordo com o diretor do Anffa Sindical, Montemar Onishi, que é veterinário e atua no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, a preparação começa antes mesmo da viagem, avaliando as regras dos países de destino, que são diferentes. Há uma base similar, mas as quantidades e tipos de produtos permitidos podem variar.

“Como regra geral, o foco é evitar entrada de doenças e pragas agropecuárias nos países. Então, entre as coisas que não são permitidas estão: produtos in natura, que não tiveram nenhum tratamento. Nessa lista, estão flores, frutas, carnes frescas, queijos que não passaram por processo industrial, restos de animais”, explicou Onishi.

Especificamente sobre os produtos de origem animal, o diretor do Anffa destaca o endurecimento, em todo o mundo, das regras em virtude da epidemia Peste Suína Africana, que se espalhou por países da Ásia, da Europa e da América Central. “Trabalhos científicos apontam que alguns vírus ficam até 300 dias presentes mesmo em produtos industrializados. Por conta disso, os suínos estão totalmente proibidos, com exceção de enlatados, que não são tão comuns. Salame, presunto cru, pata negra não podem ser transportados, mesmo que adquiridos em lojas dentro dos aeroportos”, explicou o auditor fiscal federal agropecuário.

Na hora do retorno ao Brasil, Onishi explica que é possível trazer produtos industrializados, como queijos, desde que estejam em embalagem original com rótulo, além de bebidas, enlatados, geleias, conservas e doces lacrados. Já as frutas, sementes, insetos e material biológico não são permitidos. O Mapa disponibiliza uma lista (<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/vigilancia-agropecuaria/viajantes-e-bagagens/produtos-proibidos-1>) com os produtos que têm entrada proibida no Brasil.

Caso um produto proibido seja identificado na bagagem, a irregularidade é registrada, assim como o nome e os documentos dos passageiros. Os auditores fiscais federais agropecuários são responsáveis pela apreensão e destruição dos itens. Além disso, a legislação determina multa de até R\$ 5 mil, mas ela ainda depende de regulamentação para ser aplicada.



Turismo

Empresas
& Negócios

TURISMO DOMÉSTICO DEVE MOVIMENTAR O SETOR HOTELEIRO DE LUXO NO LITORAL CATARINENSE

Para o setor hoteleiro de alto padrão, investimentos com viagens devem ser direcionados para o Brasil em função da alta do dólar e altos custos com passagens aéreas. Localizado na Praia Brava, em Itajaí, o Villa d'Ozio registra alta ocupação no fim de ano, especialmente de público que viaja de carro procedente de outras regiões do estado e do Paraná.

A desvalorização da moeda deve impulsionar o turismo doméstico, inclusive, de alto padrão, já que muitas pessoas que planejavam viajar para o exterior, têm direcionado recursos para aproveitar as férias em hotéis de luxo no Brasil, com preferência para viagens de carro, reflexo dos altos custos de passagens aéreas. “Apesar de vivermos em um momento crítico na economia, a alta do dólar está incentivando o turismo interno de alto padrão. A moeda não é necessariamente um empecilho nas viagens para as pessoas da classe mais alta, comparado com classes média e baixa, porém, o cenário demonstra que muitos optam por direcionar seus recursos para experiências de alto nível dentro do país. O público brasileiro deve também optar por viagens de carro diante dos elevados preços das passagens aéreas. Por outro lado, também acreditamos que o público de outros países do Mercosul tende a viajar mais para o Brasil diante da atratividade dos preços mesmo arcando com custos de passagens. Nesse caso, a ampliação de voos diretos vindos de países como Chile e Argentina, reforça a entrada de turistas estrangeiros”, comenta Andrea Santos, gerente do Villa d'Ozio, hotel ao estilo casa de praia localizado na Praia Brava de Itajaí, no litoral norte de Santa Catarina.

Localizado na Praia Brava, em Itajaí (SC), o Villa d'Ozio surge como um destino estratégico tanto para turistas brasileiros quanto para estrangeiros. O hotel combina sofisticação, exclusividade e reflete a tendência de crescimento do setor ao oferecer uma experiência única para quem busca descanso e contato com a natureza. A proximidade com grandes centros turísticos e a conectividade da região com rodovias, aeroportos nacionais e internacionais tornam o Villa d'Ozio ótima escolha para quem deseja aproveitar o melhor da hotelaria nacional.

Com estrutura de alto padrão, o hotel é direcionado exclusivamente para adultos e destaca-se por seus 25 apartamentos com vistas privilegiadas, piscina aquecida, espaço de spa e fitness, além de um restaurante que proporciona experiências gastronômicas autorais. “Seja para



brasileiros explorando o Sul de carro ou para estrangeiros que desejam aproveitar o câmbio favorável, o Villa d'Ozio é um refúgio que une o charme da colonização europeia com a hospitalidade e a beleza catarinense”, comenta Andrea.

<https://www.instagram.com/villadozio/>



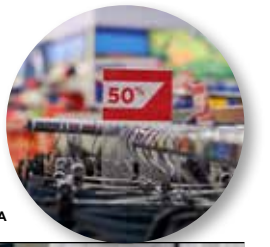
Destaques da hotelaria no Guarujá

Nas imagens ao lado é possível contemplar a vista aérea do Hotel Jequitimar Guarujá Resort & Spa by Accor e do Casa Grande Hotel Resort & Spa

No último dia 12, o Hotel Jequitimar Guarujá Resort & Spa by Accor, localizado na praia de Pernambuco e que pertence ao Grupo Silvio foi agraciado com o cobiçado Jacaré de Ouro, na 25ª edição do Prêmio Caio. Por sua vez, o Casa Grande Hotel Resort & Spa, também de Guarujá, conquistou o Jacaré de Bronze. Ambos concorreram na categoria Resort de Praia do Sudeste e o evento da premiação deu-se no Expo Center Norte, em São Paulo.

Somados, os dois empreendimentos já acumulam 36 conquistas em diversas edições e categorias do Prêmio Caio, também conhecido como “Oscar dos Eventos”. Ou seja: além de serem premiados como “Melhor Resort de Praia da Região Sudeste”, venceram nesta mesma categoria concorrendo em âmbito nacional e, agora, com o case “Pés na areia, mar sem lixo”, o Jequitimar inaugura a conquista do prêmio na categoria “Empreendimento para Eventos – Responsabilidade Ambiental”.





Elena_Nazarova_CANVA

COMPRAS DE FIM DE ANO

70% DOS BRASILEIROS SÃO MOTIVADOS POR PROMOÇÕES

As expectativas para as compras de fim de ano em 2024 são otimistas. Uma pesquisa inédita realizada pela Blackhawk Network Brasil, empresa líder na distribuição de cartões-presente no país, apontou que neste ano os brasileiros gastarão 27% a mais com presentes em relação a 2023, chegando a um valor de cerca de R\$ 1.365,00.

O levantamento entrevistou mil brasileiros, maiores de 18 anos, com o objetivo de entender o comportamento, sentimentos e planos dos consumidores para a temporada de festas de final de ano. Mesmo com o aumento de gastos, a pesquisa constatou que os brasileiros estão mais cautelosos na hora de comprar: 40% disseram que planejam adotar um comportamento mais econômico nas compras deste final de ano.

Mais de metade das pessoas entrevistadas (52%) responderam que buscarão por mais produtos em promoção, enquanto 42% comprarão marcas menos caras ou produtos de marcas próprias das lojas. Outras mudanças citadas foram: comprar mais produtos com preço pela metade – na modalidade “compre 1, leve 2”, por exemplo – (34%), comprar os mesmos produtos, mas em menor quantidade (30%) e usar mais vouchers (21%).

Quando questionados sobre a maior motivação para as compras de fim de ano, as promoções e descontos também se destacam: 70% das pessoas responderam serem incentivados pelos anúncios de promoções e 52%, pelas promoções nas redes sociais.

Foram citados ainda o lançamento de novos produtos (31%), propaganda (26%) e início da temporada de fim de ano (17%). Em paralelo à busca por descontos e economia, novas tendências vêm surgindo em torno da invenção de ferramentas de IA e da descoberta digital.

A troca de presentes e a IA – O estudo revelou que a troca de presentes entre os brasileiros se concentra especialmente no núcleo familiar e com amigos: entre as gerações mais novas, 66% dos entrevistados disseram que irão presentear familiares e 43%, os amigos. Entre as gerações mais velhas, a troca de presentes com a família continua relevante (60%), mas diminuiu consideravelmente quando se trata de amigos, chegando a 26%.



Monkey_Business_Images_CANVA

O levantamento apontou que a diferença é ainda maior em relação a gerações mais distantes em termos de idade: a troca de presentes nas festas de fim de ano entre amigos são 4 vezes mais comuns para a Gen Z do que para os Boomers.

Nesse cenário, a escolha do presente ideal é um desafio. Sobre esse ponto, a pesquisa apontou algumas maneiras utilizadas pelos brasileiros para descobrir o que os presenteados gostariam de ganhar: 33% disseram perguntar ao destinatário, enquanto 5 em 10 pessoas perguntam a amigos e familiares próximos.

Além disso, 45% verificam as redes sociais do presenteado para terem ideias. Ao mesmo tempo, novas tendências tecnológicas estão surgindo para ajudar quem fica em dúvida do que comprar.

A Blackhawk Network Brasil constatou que a Inteligência Artificial está sendo aproveitada de uma maneira especial nesta época, principalmente entre gerações mais novas. Para se ter uma ideia, 73% dos entrevistados de gerações mais novas planejaram usar a IA para comprar os presentes do fim de ano, assim como 54% dos consumidores das gerações mais velhas.

“Quando questionados sobre a maior motivação para as compras de fim de ano, as promoções e descontos também se destacam: 70% das pessoas responderam serem incentivados pelos anúncios de promoções e 52%, pelas promoções nas redes sociais.

Entre as gerações mais novas, 29% das pessoas disseram que usariam a IA para encontrar os melhores preços, 23% para gerar ideias criativas para presentes e 22% para obter sugestões de presentes personalizados.

Os gift cards como uma excelente opção para presentear – O gosto pelos cartões-presente cresce ano a ano entre os brasileiros: 83% dos entrevistados disseram que planejam comprar cartões-presente para as festas de final de ano de 2024. A pesquisa constatou ainda que, neste ano, o produto pode chegar a representar 50% dos gastos planejados para o fim de ano.

“A demanda é ainda maior este ano e a tendência é continuar crescendo. Os consumidores brasileiros têm enxergado os diversos benefícios do gift card, como a liberdade que ele oferece ao presenteado e a praticidade, flexibilidade e segurança do presente”, explica Fernanda Carbonari, managing director da Blackhawk Network Brasil.

Quando questionados sobre o motivo da compra dos cartões-presente este ano, 36% dos entrevistados responderam que o produto permite que o destinatário compre o que quiser, 34% disseram que o gift card é mais fácil de enviar do que um presente físico e ainda, 31% das pessoas opinaram ser mais seguro presentear um gift card do que dar dinheiro.

A geração Z ama os cartões-presente de games e das lojas virtuais de aplicativos, além de, assim como as demais gerações, demonstrarem preferência pelos cartões-presente multimarcas, que trazem ainda mais liberdade e opções aos presenteados.

“Percebemos que quanto mais ampla a seleção e mais opções forem oferecidas, mais consumidores se interessam pelo produto”, afirma a executiva. - Fonte e mais informações: (<https://blackhawknetwork.com/br-pt>).



Pop_Nukoonnats_Images_CANVA